

# Investimentos do Governo de Minas melhoram e ampliam atendimento nas unidades básicas de saúde do estado

Qui 21 dezembro



Tarciso Gonçalves Souza, de 78 anos, é uma figura ilustre da cidade de Bocaiuva, no Norte de Minas. Conhecido como Passarinho, o aposentado está sempre alegre e faz muito barulho por onde passa. Seu Tarciso só não sabia que falava tão alto por ouvir bem pouco. E foi a agente comunitária de saúde, que visita sua casa mensalmente, que marcou a consulta médica para investigar isso.

“Ela marcou uma consulta com o clínico geral, que foi quem me encaminhou para o otorrino. Em dois meses, eu já tinha feito todas as consultas, os exames e já estava usando o aparelho auditivo. E foi tudo pelo SUS”, conta ele, enquanto exhibe o aparelho.

Já a professora Luciana de Fátima Silva Campos, de 39 anos, moradora de Santa Luzia, na Região Metropolitana de Belo Horizonte (RMBH), sempre que necessário, procura a Unidade Básica de Saúde Celso Diana, no bairro Palmital.

*Arquivo pessoal* “Todas as vezes em que eu precisei de atendimento neste posto eu fui bem atendida. Da última vez que estive lá, eu estava com sintomas de covid. A moça prontamente me atendeu e me encaminhou para o clínico, que pediu o exame, feito lá mesmo, e eu já saí com o resultado”, destaca.

“A minha sogra também chegou lá passando mal e só saiu depois que a pressão dela baixou. Ela passou pelo clínico geral, e já foi embora levando os pedidos de exame para um retorno. Então eu

estou muito satisfeita com o serviço que é prestado”, ressalta ela.

Moradores de Baldim, na RMBH, José de Bonfim Moreira, de 70 anos, e sua esposa, Maria Isabel, de 67, também têm uma relação muito próxima com a Unidade Básica de Saúde mais perto de sua casa.

“Nós moramos na Vila Amanda e fazemos parte da UBS de São Vicente. Sempre que eu e minha esposa precisamos de algum atendimento nós vamos lá. Fiz uma prótese dentária com todo o acompanhamento e ficou muito boa. Outra vez, apareceu uma ferida na minha perna e lá me encaminharam para o médico, fiz o tratamento durante um mês, aproximadamente, e a ferida fechou, graças a Deus”, conta o aposentado.

“Além disso, minha esposa faz uso de insulina e também pega esses medicamentos lá em São Vicente, onde somos muito bem atendidos”, afirma.

Para melhorar cada vez mais a assistência em saúde e a qualidade de vida da população, o [Governo de Minas](#), por meio da [Secretaria de Estado de Saúde \(SES-MG\)](#), investiu, em 2023, cerca de R\$ 1 bilhão na Atenção Primária à Saúde (APS) a fim de ampliar a cobertura e qualificar a estrutura em todo o estado.

“Somente na ampliação do número de equipes da APS e na qualificação da estrutura física deste serviço com a construção de novas UBS, investimos cerca de R\$ 400 milhões este ano. Até o final de novembro, já havia sido autorizada a construção de 179 unidades em 146 municípios, com o repasse de R\$ 370 milhões, mas esperamos fechar dezembro com mais de 200 obras contempladas”, anuncia a diretora de Estruturação e Financiamento da Atenção Primária à Saúde da SES-MG, Bárbara Leão.

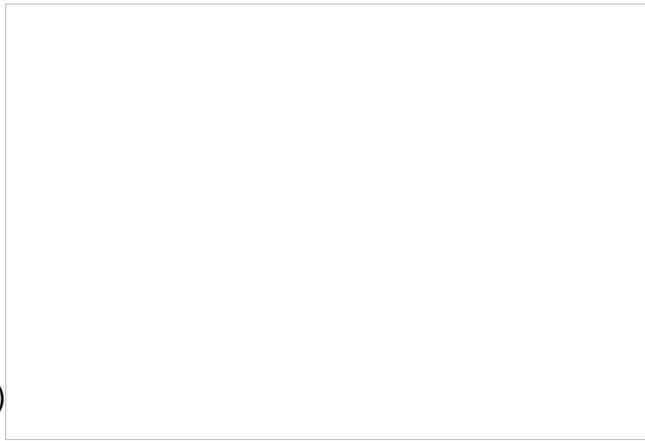
Segundo ela, a importância da Atenção Primária se traduz na proximidade que as Unidades Básicas de Saúde (UBS) estabelecem com o ambiente cotidiano das comunidades e das famílias.

“Nas UBS, a população tem acesso a diversos serviços de saúde que vão desde a vacinação, planejamento familiar e promoção à saúde até o tratamento de doenças agudas e infecciosas, o controle de doenças crônicas, cuidados paliativos e reabilitação”, explica.

Outros R\$ 435 milhões foram investidos na Política Estadual de Atenção Primária, em 2023, além de recursos disponibilizados para o cofinanciamento da Rede de Atenção Psicossocial, o incentivo à Saúde Indígena e o atendimento ao Plano Nacional de Saúde no Sistema Penitenciário, entre outros.

## Promoção da saúde e cuidado

O principal objetivo da Atenção Primária à Saúde é cuidar das pessoas respeitando seu modo de vida e suas especificidades. Para cumprir com este propósito, a Política Estadual de Promoção da Saúde (Poeps) define estratégias para orientar os municípios em suas ações.



Rafael Mendes / SES-MG

Nesse sentido, a SES-MG tem desenvolvido estratégias que visam contribuir para a redução da vulnerabilidade e das desigualdades, estimulando os indivíduos e as comunidades a se tornarem agentes ativos sobre sua saúde e ofertando ações que estimulam comportamentos saudáveis e de educação em saúde.

As comunidades, territórios e municípios mineiros, por meio da Poeps, desenvolvem ações voltadas para a alimentação adequada, saudável e sustentável; práticas corporais e atividades físicas; promoção da cultura da paz e dos direitos humanos; redução do consumo de tabaco e outras drogas e promoção da saúde do trabalhador.

“As ações de promoção à saúde têm como principal local de oferta as Unidades Básicas de Saúde, principalmente, por meio das Equipes de Saúde da Família. A promoção à saúde vem como uma resposta ao cenário epidemiológico. Além disso, ajuda os municípios a reduzirem os gastos com doenças crônicas e traz o usuário para dentro dos serviços de saúde, acolhendo as suas necessidades”, afirma Daniela Souzalima Campos, diretora de Promoção da Saúde e Políticas de Equidade da SES-MG.

Em 2023, para fortalecer as ações de atenção primária nos municípios, a Secretaria de Estado de Saúde mudou as regras de financiamentos. No novo modelo, os recursos destinados à Política Estadual de Promoção da Saúde, à Política Estadual de Saúde Integral da População LGBT, à Política Estadual de Saúde Integral da População Negra e Quilombola e à Política Estadual de Práticas Integrativas e Complementares foram unificados.

“Agora, as ações se integram e se complementam, facilitando o planejamento e o cumprimento dos indicadores”, salienta Campos. Segundo ela, foram destinados, neste ano, mais de R\$ 100 milhões para cofinanciar as ações nos 853 municípios mineiros a partir de cumprimento de metas estabelecidas.

“Com o lançamento da Poeps, atrelado a um modelo de cofinanciamento das ações junto aos municípios, esperamos uma qualificação das ações de promoção da saúde de forma a colaborar para o aumento do gradiente de saúde e da melhoria dos modos de viver”, conclui a diretora de Promoção da Saúde e Políticas de Equidade da SES-MG.

## Saúde em Rede

Para cumprir seus objetivos, é necessário que a Atenção Primária esteja articulada em rede com os outros pontos de atenção à saúde.

Criado em 2019, o Projeto Saúde em Rede é realizado em parceria com o Conselho Nacional de Secretários de Saúde (Conass), o Conselho de Secretários Municipais de Saúde (Cosems), o Hospital Israelita Albert Einstein e a Escola de Saúde Pública de Minas Gerais (ESP-MG) e tem o objetivo de promover a reestruturação das Redes de Atenção à Saúde (RAS), por meio da qualificação dos processos de trabalho dos profissionais da atenção primária (APS) e da atenção ambulatorial especializada (AAE).

O projeto se dá por meio de um processo de educação permanente que tem como propósito desenvolver a competência das equipes para o planejamento e organização da atenção à saúde com foco nas necessidades dos usuários do Sistema Único de Saúde (SUS).

Em 2023, o Saúde em Rede deu início aos ciclos de formação em 392 municípios, por meio da Terceira Onda de Expansão, e, com isso atingiu a meta de estar presente em todas as macrorregiões do estado.